



ASSOCIAÇÃO OPERAÇÃO SORRISO DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2019
Com o relatório dos auditores independentes

ASSOCIAÇÃO OPERAÇÃO SORRISO DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2019

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e Associados
Associação Operação Sorriso do Brasil
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Operação Sorriso do Brasil (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Operação Sorriso do Brasil em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações financeiras anteriormente divulgadas

Conforme nota explicativa nº 2.5, em 2019 foram identificados ajustes contábeis de competência do exercício anterior. Desta forma, os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras do exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados de acordo com os requisitos da NBC TG 23 (R2) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do exercício de 2019, examinamos também os referidos ajustes efetuados para alterar as demonstrações financeiras do exercício de 2018. Concluímos que tais ajustes são adequados e foram corretamente efetuados.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de abril de 2020.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC 2SP033508/O-1



Danilo dos Santos Lopes
Contador- CRC1SP 294551/O-7



Fábio Debiaze Pino
Contador- CRC1SP 251154/O-9

Associação Operação Sorriso do BrasilBalanças patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais (R\$)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018
			(Reapresentado)				(Reapresentado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	750.516	590.733	Contas a pagar	8	70.607	60.784
Estoques	5	379.303	414.922	Obrigações trabalhistas	9	81.383	70.494
Outros créditos	6	175.030	188.768	Obrigações tributárias	10	445	1.574
		1.304.849	1.194.423			152.435	132.852
				Circulante			
				Provisão para contingências	11	139.151	139.151
						139.151	139.151
Não circulante				Patrimônio líquido			
Ativo imobilizado	7	170.506	152.683	Patrimônio social	12	972.542	971.648
Ativo intangível	-	-	320	Reserva para doações		102.881	102.881
		170.506	153.003	Superávit do exercício		108.346	894
						1.183.769	1.075.423
Total		1.475.355	1.347.426	Total		1.475.355	1.347.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais (R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas operacionais			
Com restrição			
Trabalho voluntário	14.1	310.782	425.674
Sem restrição			
Doações individuais		56.899	97.580
Doações corporativas	14.2	1.876.059	1.804.105
Doações anônimas		16.525	21.587
Doações do exterior	14.2	503.407	562.211
Doações de materiais e serviços	14.2	446.102	514.582
Receitas de eventos		74.574	-
Outras receitas		-	2.638
Total de receitas sem restrições		2.973.566	3.002.703
Total de receitas operacionais		3.284.348	3.428.377
Custo com programas			
Custo com programas assistenciais	15	(1.681.539)	(1.710.952)
Trabalho voluntário	14.1	(310.782)	(425.674)
Total custo com programas		(1.992.321)	(2.136.626)
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	16	(466.273)	(520.444)
Despesas administrativas	17	(865.465)	(713.214)
Outras receitas (despesas) líquidas		134.440	(50.853)
		(1.197.298)	(1.284.511)
Superávit antes do resultado financeiro		94.729	7.240
Resultado financeiro líquido	18	13.617	(6.346)
Superávit do exercício		108.346	894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstração dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais (R\$)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit do exercício	108.346	894
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>108.346</u>	<u>894</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do BrasilDemonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em reais (R\$)

Descrição	Patrimônio Social	Reserva de doações	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	851.099	102.881	120.549	1.074.529
Transferência do superávit do exercício anterior	120.549	-	(120.549)	-
Superávit do exercício	-	-	894	894
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	971.648	102.881	894	1.075.423
Transferência do superávit do exercício anterior	894	-	(894)	-
Superávit do exercício	-	-	108.346	108.346
Saldos em 31 de dezembro de 2019	972.542	102.881	108.346	1.183.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do BrasilDemonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais (R\$)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa de atividades operacionais:		
Superávit do exercício	108.346	894
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	26.182	28.266
	134.528	29.160
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Contas a receber	-	408.000
Estoques	35.619	(76.784)
Outros créditos	13.738	437
Contas a pagar	9.823	23.977
Obrigações trabalhistas	10.889	16.736
Obrigações tributárias	(1.129)	765
	203.468	402.291
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		
	203.468	402.291
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(43.685)	(1.095)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(43.685)	(1.095)
	159.783	401.196
Acréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa		
	159.783	401.196
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	590.733	189.537
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	750.516	590.733
Acréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	159.783	401.196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais (R\$)

1. Contexto operacional

A Associação Operação Sorriso do Brasil (“Associação”) é uma associação civil, sem finalidade econômica, de natureza privada e caráter filantrópico cujas atividades iniciaram-se a partir de 08 de dezembro de 2006. A Associação está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.413, São Paulo, SP, e suas atividades regem-se por seu estatuto social e pelo disposto na Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999, e Decreto nº 3.100 de 30 de junho de 1999 e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

A Associação tem por finalidade dar suporte e assistência na realização de trabalhos científicos, médicos e educacionais destinados às áreas de cirurgia plástica reconstrutiva e cirurgia estética para crianças, adolescentes, jovens e eventualmente adultos carentes, com observância do disposto no parágrafo único, artigo 3º da Lei nº 9.790 de 23/03/1999.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 2015/ITG2002(R1), que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) “Entidades sem finalidade de lucros”.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Associação em 27 de abril de 2020.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

2.5 Reapresentação das demonstrações financeiras anteriormente divulgadas

Atendendo aos requisitos da norma NBC TG 23 (R2) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Associação preparou a reapresentação retrospectiva das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018, que estão identificadas com a nomenclatura “Reapresentado”.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais (R\$)

Para melhor apresentação das demonstrações financeiras, decorrente de aperfeiçoamento nos controles de estoque durante o exercício de 2019, foi efetuado o complemento de estoque em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 220.667, classificados como “Estoque em trânsito”, decorrente de materiais retornando de missões que deram entrada no estoque somente no exercício de 2019.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

(a) Instrumentos financeiros

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”) – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; e valor justo por meio de resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros segundo o IFRS 9 / NBC TG 48 é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir:

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Associação são substancialmente representados por aplicações financeiras (Nota explicativa nº 4) classificadas ao valor justo por meio do resultado.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais (R\$)

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Associação estão substancialmente representados por contas a pagar (Nota explicativa nº 10), os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem valores em caixa e depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e não estão sujeitos a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos, se aplicável, que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

(c) Contas a receber

São constituídos por doações de empresas nacionais ou internacionais que firmam o compromisso de realizar uma doação.

(d) Ativo imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a estimativa da vida útil e valor residual dos bens (vide nota explicativa nº 7).

(e) Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e utilizar o software específico. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimada usando o método linear.

(f) Avaliação de *impairment* de ativos (não financeiros)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

(g) Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando se entende que tem uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais (R\$)

(h) Patrimônio social

Constituído por doações recebidas de terceiros, acrescidos ou diminuídos dos superávits ou déficits apurados em cada exercício.

A transferência dos superávits/déficits para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da assembleia dos associados.

(i) Outros ativos e passivos não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

(j) Novas normas, revisões e interpretações

Alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- **IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente) –** A norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida. As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das receitas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a entidade tenha direito na operação, considerando eventuais estimativas de perdas de valor. A administração da Associação avaliou os efeitos da adoção da norma e não identificou alterações ou impactos no reconhecimento de suas receitas.
- **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros) –** A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em duas categorias (mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado) dependendo da característica de cada instrumento podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente, o novo modelo de *impairment* para ativos financeiro sendo um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A administração da Associação avaliou a nova norma e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as suas demonstrações financeiras, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco de impacto em sua reavaliação, assim como não apresentam risco de *impairment* ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras.

Alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:

- **IFRS 16 – Arrendamento (NBC TG 06 (R3) “Operações de Arrendamento Mercantil:** A norma tem como objetivo substituir a norma existente sobre arrendamento mercantil, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamento mercantil para ambas as partes de um contrato. A administração da Associação avaliou a nova norma e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais (R\$)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2019	2018
Caixa	252	839
Bancos conta movimento	10	10
Aplicações financeiras	750.254	589.884
Total	750.516	590.733

A Associação tem políticas de investimentos financeiros que determinam que se concentrem em baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do CDI. Refere-se único e exclusivamente a aplicações em fundos de investimento em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

5. Estoques

Descrição	2019	2018 (Reapresentado)
Estoques de suprimentos	281.092	194.255
Estoque em trânsito	98.211	220.667
Total	379.303	414.922

Os valores dos estoques correspondem aos materiais destinados a programas futuros. Os materiais duráveis ao final de cada programa, retornam ao armazém. São estoques na forma de materiais ou bens de consumo que serão consumidos nas missões da Associação.

6. Outros créditos

Descrição	2019	2018
Adiantamento a fornecedores	167.348	167.260
Outros créditos	7.682	21.508
Total	175.030	188.768

A rubrica de Adiantamento a fornecedores é composta substancialmente por importação em andamento de equipamentos que estão aguardando as licenças exigidas pela ANVISA para a sua devida nacionalização.

7. Ativo imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	2019		2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Maquinas e equipamentos	10%	1.330	(1.050)	280	400
Móveis e utensílios	10%	28.158	(12.762)	15.396	18.212
Equipamentos médicos	10%	202.785	(69.602)	133.183	130.392
Computadores e periféricos	20%	48.289	(26.642)	21.647	3.679
		280.562	(110.056)	170.506	152.683

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais (R\$)

Movimentação do exercício de 2019

Descrição	2018	Adições	Baixas	2019
Custo				
Máquinas e equipamentos	1.330	-	-	1.330
Móveis e utensílios	28.158	-	-	28.158
Equipamentos médicos	180.100	22.685	-	202.785
Computadores e periféricos	27.478	21.000	(189)	48.289
Total custo	237.066	43.685	(189)	280.562
(-) Depreciação acumulada	(84.383)	(25.862)	189	(110.056)
Imobilizado líquido	152.683	17.823	-	170.506

Movimentação do exercício de 2018

Descrição	2017	Adições	Baixas	2018
Custo				
Máquinas e equipamentos	1.330	-	-	1.330
Móveis e utensílios	28.158	-	-	28.158
Equipamentos médicos	180.100	-	-	180.100
Computadores e periféricos	26.383	1.095	-	27.478
Total custo	235.971	1.095	-	237.066
(-) Depreciação acumulada	(60.122)	(24.261)	-	(84.383)
Imobilizado líquido	175.849	(23.166)	-	152.683

8. Contas a pagar

Descrição	2019	2018
Fornecedores	70.607	53.353
Serviços profissionais a pagar	-	3.386
Alugueis a pagar	-	3.600
Autônomos a pagar	-	445
Total	70.607	60.784

9. Obrigações trabalhistas

Descrição	2019	2018
Provisão de férias e encargos	61.706	52.682
Impostos Trabalhistas a recolher	19.677	17.812
Total	81.383	70.494

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais (R\$)

10. Obrigações tributárias

Descrição	2019	2018
IRRF a recolher	47	1.126
PIS/COFINS/CSLL a recolher	172	302
ISS a recolher	226	146
Total	445	1.574

11. Provisão para contingências

A Associação no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Associação não possuía nenhuma ação contra ela.

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e especialistas, quando aplicável, avalia os assuntos que possam gerar futuras discussões e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2019 e 2018, no montante de R\$ 139.151, referem-se a possíveis passivos trabalhistas em discussão, ainda sem processo administrativo ou judicial em curso.

12. Patrimônio social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos desde a data da fundação da Associação.

13. Aspectos fiscais

(a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de a Associação ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o lucro, de acordo com os artigos n°167 a n°174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto n° 3.000 de 26/03/99 e o artigo n°195 da Constituição Federal.

(b) PIS e COFINS

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a Associação está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo n°13 da Medida Provisória n° 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Quanto à Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), a Associação goza do benefício de isenção incidentes sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis n° 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento delas sobre suas demais receitas.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais (R\$)

14. Receitas operacionais

14.1 Receitas operacionais com restrição

As cirurgias corretivas da Operação Sorriso do Brasil são realizadas por uma equipe de profissionais da saúde voluntários. Este trabalho é reconhecido como doação e contabilizado por meio das “horas de trabalho” de acordo com a categoria profissional, a taxa por profissional é apurada de acordo com as tabelas divulgadas e convenções coletivas dos sindicatos de cada categoria. No exercício de 2019 foi apurado o valor de R\$ 310.782 (R\$ 425.674 em 2018).

14.2 Receitas operacionais sem restrição

(a) Doações corporativas

São doações por empresas por meio de depósito na conta corrente da Associação, como segue:

Descrição	2019	2018
Atlântica V. Parque Eólico – CPFL	-	521.685
Energia Sustentável do Brasil S.A. - ESBR	400.000	501.120
Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A - VOLTALIA	827.231	355.131
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica - COMERC	100.800	92.400
Johnson & Johnson BR Ind. e Com. Ltda. – J&J	136.839	60.850
Associação Citesperança	50.000	50.000
Icatu Seguros S.A.	50.000	50.000
Bradesco Saúde S.A.	50.000	-
Aumund Ltda.	44.400	43.862
SAP Brasil	39.000	-
Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Empregados da J&J	32.640	-
Andressa Nunes da Silva ME – DAY PHARMA	36.574	36.100
Irmãos Guimarães Correto de Seguros Ltda.	21.000	-
Outras	87.575	92.957
Total	1.876.059	1.804.105

(b) Doações exterior

São recursos recebidos em moeda estrangeira, oriundos da matriz (Operation Smile Inc.) ou de organizações internacionais parceiras, como segue:

Descrição	2019	2018
Operation Smile	471.940	29.953
Pepsi Cola Industrial da Amazônia Ltda.	31.467	-
Temasek Holding PTE LTD	-	377.912
United Way -White Martins	-	154.346
Total	503.407	562.211

(c) Doações individuais

São doações efetuadas por pessoas físicas por meio de depósito direto na conta corrente da Associação.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais (R\$)

(d) Doações de materiais e serviços

São doações de produtos de consumo cirúrgico realizadas por empresas produtoras destes materiais ou serviços prestados à Associação de forma “pro bono”, como segue:

Descrição	2019	2018
Azul Linhas Aéreas	239.374	227.236
Johnson & Johnson BR Ind. e Com. Ltda.	38.258	14.120
LDS Church	-	130.769
Cristália Prod. Químico Farmacêuticos Ltda.	67.497	-
Abbvie Brasil	-	13.545
Alfa Computer Assessoria em Informática	39.144	35.100
SAP Brasil	21.000	-
Schivartche Advogados	20.000	-
Outros	20.829	93.812
Total	446.102	514.582

15. Custos com programas

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, a Associação concedeu nos exercícios de 2019 e de 2018 as seguintes gratuidades para realização do programa de assistência, como segue:

Descrição	2019	2018
Passagens aéreas	(513.538)	(383.170)
Alimentação	(61.883)	(73.002)
Suprimentos médicos	(311.787)	(327.021)
Hospedagem	(183.043)	(234.317)
Armazenagem	(54.985)	(49.229)
Serviços de transporte	(187.088)	(324.652)
Despesa com carga aduaneira	(13.795)	(45.976)
Impressos de materiais	(7.064)	(6.891)
Telefone/Comunicações	-	(4.370)
Honorários com consultores	-	(43.397)
Serviços de assessoria de imprensa	-	(4.167)
Distribuição de brindes/prêmios/presentes/kits	(7.822)	(18.150)
Formação e educação	(1.700)	(42)
Suprimentos não médicos	(16.478)	(44.161)
Despesas c/ pessoal	(282.592)	(113.568)
Outros	(39.764)	(38.839)
	(1.681.539)	(1.710.952)

16. Despesas com pessoal

Descrição	2019	2018
Despesas com pessoal (salários)	(316.462)	(429.753)
Encargos com pessoal	(149.811)	(90.691)
Total	(466.273)	(520.444)

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais (R\$)

17. Despesas administrativas

Descrição	2019	2018
Alimentação	-	(3.293)
Aluguel	(40.206)	(43.137)
Aluguel de equipamento de escritório	(4.744)	(11.504)
Serviços de assessoria de informática	(40.124)	(35.100)
Material de escritório	(14.721)	(2.610)
Hospedagem	-	(2.251)
WebSite	(6.451)	(4.400)
Serviços de assessoria contábil	(21.677)	(20.363)
Serviços de transporte	-	(52.316)
Correios/Motoboy/D.H.L	(7.380)	(5.262)
Serviços e assessoria e consultoria	(552.250)	(422.040)
Telefone	(12.726)	(15.059)
Depreciação	(26.182)	(28.266)
Manutenções	(64.092)	-
Outros	(74.912)	(67.613)
Total	(865.465)	(713.214)

18. Resultado financeiro líquido

Descrição	2019	2018
Receitas financeiras	27.305	8.279
Despesas financeiras	(13.688)	(14.625)
Total	13.617	(6.346)

19. Gestão de risco

A Associação está exposta através de suas operações aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

Como todos os outros negócios, a Associação está exposta a riscos decorrentes da utilização de instrumentos financeiros. Esta nota descreve os objetivos, políticas e processos da Associação para gerenciar esses riscos e os métodos usados para medi-los. Mais informações quantitativas sobre esses riscos são apresentadas ao longo destas demonstrações financeiras.

Objetivos gerais, políticas e processos:

A administração tem responsabilidade geral pela determinação dos objetivos e políticas de gerenciamento de riscos da Associação e mantém a responsabilidade final por eles. Ela delegou a autoridade para projetar e operar processos que assegurem a efetiva implementação dos objetivos e políticas para a função de finanças da Associação.

O objetivo geral da administração é estabelecer políticas que busquem reduzir o risco, na medida do possível, sem afetar indevidamente a competitividade e flexibilidade da Associação. Mais detalhes sobre estas políticas são apresentados a seguir.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais (R\$)

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira para a Associação se um associado ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais. Os instrumentos financeiros potencialmente sujeitos ao risco de crédito para a Associação consistem principalmente em caixa e equivalentes de caixa, os quais são mantidos com instituições financeiras de crédito respeitável e podem ser resgatados a qualquer momento mediante demanda.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição de crédito máxima. Todo o caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos brasileiros de primeira linha.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Associação não possa cumprir suas obrigações financeiras à medida que elas venham a ser devidas. A política da Associação é assegurar que ela sempre terá dinheiro suficiente para permitir que ele cumpra suas obrigações quando se tornarem exigíveis, em condições normais e estressadas, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou arriscando danos à reputação da Associação.

A chave para o sucesso na gestão de liquidez é o grau de certeza nas projeções de fluxo de caixa. Se os fluxos de caixa futuros forem bastante incertos, o risco de liquidez aumenta.

A Associação monitora o risco de escassez de recursos monitorando as datas de vencimento dos passivos financeiros existentes. Os passivos financeiros da Associação são compostos por contas a pagar a fornecedores e obrigações trabalhistas e tributárias.

20. Cobertura de seguros

A Associação mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

21. Isenções usufruídas e renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 (R1) – Entidade sem a finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC 1.409/12, a Associação apresenta a seguir o montante da renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2019 e de 2018, caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal. A composição é conforme segue:

Abaixo demonstramos o valor da renúncia fiscal apurada:

Descrição	2019	2018
PIS e COFINS (3,65% sobre as receitas)	119.879	125.136
IRPJ e CSLL (34% sobre o superávit do exercício)	184.156	304
Total	304.035	125.440

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais (R\$)

22. Eventos subsequentes

Recentemente a Organização Mundial de Saúde - OMS decretou que o surto do coronavírus COVID-19 configura uma pandemia em escala global. A referida pandemia já demonstrou ter impactos relevantes, incluindo o fechamento de estabelecimentos comerciais, criação de condições desafiadoras de trabalho e interrupção da cadeia de suprimentos global, e que poderá afetar a disponibilidade de determinados benefícios sociais normalmente atendidos pela Associação.

A Associação vem seguindo as orientações da OMS e das Autoridades de Saúde locais e tomou diversas medidas para proteger seus colaboradores da epidemia, sempre buscando manter a atividade operacional.

A administração da Associação entende que não houve impacto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 como resultado de eventos subsequentes e vem acompanhando os acontecimentos relacionados a pandemia para mitigar riscos significativos a continuidade operacional.

* * *